

14.04.2020

A ARMADURA DE DEUS

1. Oração

2. Leitura Bíblica: Ef. 6. 10- 20

3. Introdução:

Qual foi a estratégia do apóstolo Paulo, na epístola aos Efésios, para ensinar a palavra de Deus a cristãos convertidos dentre os gentios, que tinham pouco contato com as Escrituras? Ciente da necessidade de os cristãos se inteirarem da palavra de Deus e da dificuldade de apresentar aos gentios um estudo das Escrituras, o apóstolo Paulo utiliza figuras, sendo uma delas a comparativa entre os aspectos da vida cristã e as partes que compunham uma armadura.

O apóstolo Paulo recomendou aos cristãos de Éfeso que se fortalecessem no Senhor e na força do Seu poder. Como se fortalecer no Senhor? A Bíblia demonstra que o evangelho é o poder de Deus para salvação (Rm 1.16; 1Co1.18).

Paulo conclui esta carta dizendo aos seus leitores “vistam toda a armadura de Deus” e começa a listar as partes que constituem esta armadura, é bastante completa e inclui tudo o que os cristãos necessitam para “ficar firmes contra as ciladas do Diabo”. O verso 11 nesta passagem diz: “Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo”. A palavra traduzida por “ciladas” aqui (grego: methodeia) refere-se à trapaça ou engano — engano é o “método” pelo qual Satanás procura derrotar o crente.

Paulo continua no verso 13, “Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir quando o dia do mau chegar e permanecer firmes, depois de terem feito tudo”. Não somente a armadura de Deus nos protege das “ciladas do diabo”, mas também nos capacita a ficarmos firmes “quando o dia do mau chegar”. Isso significa que precisamos dessa armadura neste tempo de calamidade. Estudaremos a armadura de Deus, a fim de sermos fortalecidos pelo Senhor.

Índice

A Armadura de Deus

1) Oração.

2) Leitura Bíblica

3) Reflexão



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro



A Armadura de Deus

3.1) O cinto da verdade

2.1. O cinto da verdade:

Paulo assemelha a armadura que Deus nos deu à armadura usada pelos soldados romanos naquele tempo. Certamente, a diferença é que nossas armas não são físicas, mas espirituais. Contudo, elas não são espirituais no sentido de serem místicas; antes, cada arma representa uma série de verdades bíblicas que protegem uma área da nossa caminhada cristã.

Assim, interpretaremos a identificação de Paulo, de cada arma espiritual a uma peça correspondente da armadura do soldado romano. O apóstolo menciona duas peças da armadura no verso 14: “Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, com a couraça da justiça no lugar”. Iremos discutir o “cinto da verdade” neste estudo e refletir sobre a “couraça da justiça” amanhã.

Paulo diz que a verdade é como um cinto e, na armadura do soldado romano, é o cinto que sustenta o resto dos itens no lugar. Da mesma forma, a verdade sustenta tudo em nossa caminhada cristã, e, portanto, ela é suprema. Sem a verdade revelada a nós por Deus, na Escritura, não haveria justiça, paz, fé e salvação para nós “vestirmos”.

Agora, o que entendemos por verdade? Jesus diz, “Se vocês permanecerem firmes no meu ensino, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará” (Jo 8.31-32). Você conhecerá a verdade somente se “permanecer firme” **no ensino** (grego logos = palavra, raciocínio, doutrina) **de Jesus**. Devemos buscar conhecê-Lo todos os dias.

Jesus diz que o conhecimento da verdade libertará. À medida que crescemos em nosso conhecimento e compromisso com a verdade, tornamo-nos progressivamente protegidos do engano. 1 Co 2.12 explica, “Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente”. Enquanto o diabo mente para nós e tenta nos enganar, Deus enviou o Espírito Santo aos nossos corações para que “entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente”.



14.04.2020



A Armadura
de Deus

4) Conclusão

Diante disso, devemos aprender de Cristo (Mt 11. 29), pois Ele é a verdade (Jo 14. 6). Todo o restante da armadura está posto sobre o conhecimento que temos do Senhor e depende d'Ele. Como está a sua vida? O quanto você O conhece? O quanto você se parece com Ele? Quantos frutos temos dado? Conforme o profeta Oséias no capítulo 6, verso 3: Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor.

4. Finalizando...

1) Compartilhem: pergunte à sua família qual é a característica que você evidencia do Senhor?

(a família não poderá responder com Isaías 53. 2);

2) Orem: clamem a Deus, a fim de que cada um siga buscando conhecer mais o Senhor;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** faça uma declaração de amor a quem está à sua direita (abraçe);

- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- **devocional individual:** reflita a respeito do quanto você tem buscado a Deus, a fim de conhecê-Lo;

4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:

#catedralpresbiteriana
#fundamentadosnaverdade



catedralrio.org.br



facebook.com/catedralrio



[catedralrio](https://instagram.com/catedralrio)



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro